

**Escola Secundária c/ 3º ciclo do Fundão**

**Quinta-feira 05 De Novembro de 2009**

**Turma: 12ºCT3**

--» *Aula do professor estagiário Ricardo Igreja.*

**Palavras-chave:** transição, instrução, empenhamento motor, exemplificação, voleibol, comunicação.

**Resumo.** *Após a orientação do professor Ricardo Igreja, enquadra-se o presente relatório, como forma de análise por parte dos professores do núcleo de estágio. Este relatório tende a ficar cada vez mais complexo e completo ao longo do ano lectivo permitindo uma sólida e concreta aquisição de conhecimentos aos estagiários, para desta forma capacitar os estagiários para futuras orientações escolares. É então feita aqui a análise crítica, através do tratamento de algumas variáveis que possibilitam a identificação de erros ou comportamentos menos correctos e conseqüente possibilidade de prescrição de soluções.*

***Relatório:***

A unidade didáctica desta regência foi o Voleibol, que é uma modalidade bastante motivante para os alunos.

➤ ***Estruturação plano aula;***

Analisando o plano de aula do meu colega Ricardo, posso dizer que no geral estava bem estruturado tendo em atenção os objectivos propostos para esta aula. O docente seleccionou exercícios interessantes e motivadores para os alunos e conseguiu uma progressão pedagógica que promoveu a aprendizagem dos alunos. Introduziu tanto exercícios de cooperação como de competição o que promove a melhoria dos gestos técnicos e aumenta o empenho nas tarefas devido ao aspecto de competição. Com esta estrutura conseguiu um tempo de empenhamento motor bom visto que as transições entre exercícios foram curtas.

➤ ***Organização/selecção exercícios (níveis, grupos, individual, heterogeneidade, etc...);***

Relativamente a este aspecto, penso que os exercícios foram bem seleccionados e bem interligados como já referido anteriormente.

Por lapso o meu colega esqueceu-se do exercício de deslocamentos que viria logo depois da corrida inicial, assim que se lembrou inseriu o exercício sem ser muito notado. Em relação a este facto, é verdade que estamos num estagio e estamos constantemente em fase de avaliação o que nos limita um pouco, e depois de ter colocado o exercício no plano de aula seria negativo não o realizar com os alunos, mas penso que não foi inserido num momento propicio tendo em conta os objectivos para esse exercício. Teria sido preferível não o executar e aproveitar esse tempo noutra actividade. Além desse aspecto penso que o tempo de execução do exercício foi excessivo e tornou se demasiado monótono e cansativo.

De resto, debruçando me sobre a selecção e organização dos exercício não vejo mais aspectos a salientar a não ser que essa selecção foi conseguida tendo o professor utilizado exercícios funcionais e motivadores. Atenção unicamente a construção das equipas que estavam um pouco desniveladas sobretudo a equipa onde se encontravam o Diogo e a Marly.

Finalmente continuamos com a situação de ter alguns alunos parados enquanto outros estão a realizar jogo formal, seria importante implementar uma situação de grupo onde houvesse uma certa densidade motora e onde os alunos poderiam melhorar o passe e a manchete por exemplo. Ou outra solução seria, tendo em vista a realização dos testes fitnessgram, propor aos alunos que estão de fora, a realização de um esquema de força ( x abdominais, x flexões e x saltos a corda por exemplo).

➤ ***Posicionamento do professor;***

No geral, o posicionamento do professor foi bom, durante a realização dos exercícios teve o cuidado de se deslocar pelo espaço ficando sempre de frente para os alunos podendo desta forma observar em simultâneo a maioria dos alunos.

No geral houve sempre a preocupação por parte do professor de estar perto dos alunos com maiores dificuldades.

➤ ***Tempo (instrução, transição, organização);***

Relativamente a este aspecto penso que o meu colega teve um bom desempenho respeitando de uma forma global os tempos previstos no plano de aula, o tempo de transição foi geralmente curto, o tempo de instrução/organização foi por vezes demasiado longo sobretudo no exercício em que os alunos trabalharam 2x2, aqui o meu colega quis explicar da melhor forma e ao pormenor o exercício, mas como já referi anteriormente a melhor forma para estes exercícios que são próximos de uma situação de jogo e que são novos para os alunos, a melhor solução é a exemplificação. Houve aqui alguma perda de tempo na estruturação do exercício e devido a algumas dificuldades por parte dos alunos também houve um tempo de instrução mais longo.

Com uma exemplificação feita com alguns alunos com boa capacidade técnica na modalidade, penso que teria sido necessário um menor tempo de instrução e teria havido maior compreensão por parte dos alunos.

De uma forma global o meu colega atingiu um nível bastante positivo neste aspecto.

➤ ***Feedback's;***

Relativamente aos feedback's transmitidos, de uma forma global notou se uma certa preocupação do professor em dar informação aos alunos sobre as suas prestações motoras com vários feedback's ao longo da aula.

Penso que poderia tentar transmitir mais feedback's individuais realçando desta forma as coisas boas e as menos boas que cada aluno realiza, sobretudo aos alunos com mais dificuldades. A análise final da aula foi bem-feita com vários feedback's sobre os aspectos positivos e negativos a melhorar.

➤ ***Comunicação/ Transmissão;***

O professor Ricardo utilizou uma linguagem acessível utilizando alguns termos técnicos. Relativamente a comunicação inicial foram referidos vários aspectos importantes como o empenho, os comportamentos esperados, os conteúdos e expectativas e os objectivos de alguns exercícios de uma forma clara e audível mas no meu ponto de vista de uma forma muito extensa.

Durante a aula o professor teve várias intervenções onde explicou os exercícios, por vezes transmitindo demasiada informação mas de uma forma bastante aceitável no global.

De uma forma mais específica vou realçar alguns aspectos que achei relevantes relativamente a comunicação com os alunos. Seria bom insistir um pouco mais no reforço positivo, intervir um pouco mais no exercício 2x2 e no jogo formal e sublinhar que os alunos têm que realizar os alongamentos porque pôde se observar que alguns alunos estavam um pouco desleixados na realização dos alongamentos.

De resto penso que houve uma comunicação clara e audível com os alunos.

➤ *Aprendizagem/evolução/empenho dos alunos;*

O empenho dos alunos foi, como tem sido, bastante elevado, estes facilitaram o trabalho do professor empenhando-se na execução da maioria dos exercícios. Observando o jogo formal nota-se uma evolução ao nível da coordenação como equipa, temos indicadores de melhoria nos alunos e este aula não foi excepção. Notou-se sobretudo ao nível do posicionamento no terreno e nalguma preocupação em que o segundo toque seja do passador. De uma forma global há evolução mas ainda há por vezes e em alguns casos específicos pouca intencionalidade na realização de gestos técnicos e de acções de jogo, há sobretudo preocupação em fazer bem o movimento sem ter atenção à colocação da bola.

➤ *Clima/disciplina;*

Quanto ao clima /disciplina da aula posso afirmar que foi bom. O professor conseguiu ter um clima de trabalho muito positivo e manteve uma disciplina correcta, este trabalho também foi muito facilitado pela turma em questão visto ser uma turma que não causa problemas e onde não se denotam comportamentos desviantes.

➤ *Densidade motora;*

No global houve nesta aula uma densidade motora elevada isto devido, como já referi anteriormente, a estrutura e a selecção dos exercícios que permitiu manter os alunos

com um empenhamento motor bastante elevado. Nesta aula a densidade motora do jogo formal foi alta e observaram-se jogadas vistosas. Além disso continuamos a ter a situação dos alunos parados enquanto há jogo formal com metade da turma.

Como forma de *conclusão* a esta análise crítica da aula do meu colega, posso afirmar que é e seria importante em futuras abordagens insistir mais no reforço positivo e ter uma maior comunicação no jogo formal, isto é, uma maior *feedback's* durante o jogo tanto colectivos como individuais.

A manter por parte do professor penso que o controlo dos diferentes Tempos de Aula, bom clima de aula, o cuidado em explicar da melhor forma os exercícios e a comunicação com os alunos. Notou-se também um maior domínio da modalidade que se reflectiu na utilização de termos mais técnicos na correcção e análise na execução motora dos alunos.